

Sarney ouve médico e cancela a agenda

12 AGO 1988
CORREIO BRAZILIENSE

GIVALDO BARBOSA

Por recomendação de seu médico, Dr. Messias Araújo, o presidente José Sarney cancelou todos os compromissos agendados ontem, inclusive a aula inaugural que daria na Escola Nacional de Administração Pública, e sua ida ao Teatro Nacional, onde assistiria a um espetáculo de dança e música, comemorativo dos 75 anos da Shell, no Brasil.

As 17 horas, após ter recebido os ministros Mailson da Nóbrega, da Fazenda, e João Alves, do Interior — além do ministro Ronaldo Costa Couto — que já o aguardavam quando chegou ao Palácio do Planalto, Sarney encerrou o expediente e seguiu para o Palácio da Alvorada, queixando-se de cansaço e dor de cabeça.

O porta-voz da Presidência, Carlos Henrique Almeida Santos, justificou a indisposição do presidente Sarney como consequência do excesso de trabalho, de muito cansaço. Na quarta-feira ele trabalhou até tarde da noite nas consultas visando à escolha dos novos ministros. Esse trabalho prosseguiu ontem, até as 14h.



Sarney, pela manhã

A indisposição do Presidente, segundo Carlos Henrique, impediu que ele concluísse o processo de escolha do futuro ministro da Indústria e do Comércio, ainda não confirmado oficialmente, o que é esperado para hoje. A convite do governador de Minas, Newton Cardoso, Sarney passará o final de semana descansando na fazenda **Veredão**, propriedade do governador, no município de Aguas Vermelhas, a 800 km de Belo Horizonte.